

Agências de notícias aplaudem 'importante avanço' sobre direitos autorais

Paris, França | AFP | segunda-feira 07/05/2018 - 16:37 UTC+2 | 215 palavras

A Associação Europeia de Agências de Notícias (EANA) celebrou, nesta segunda-feira (7), a proposta de criação dentro da União Europeia (UE) de um "direito afim", similar ao direito autoral, para que os gigantes de Internet remunerem os editores de jornais.

Em um comunicado, a EANA aplaudiu a posição do responsável da comissão de Assuntos Jurídicos do Parlamento Europeu, Axel Voss, referente à revisão da norma sobre os direitos autorais na UE.

A instauração de um "direito afim" a favor dos editores de jornais e das agências faz parte das medidas contempladas nessas negociações, mas, após um ano e meio de discussões, os 28 não conseguiram chegar a um acordo.

Embora a Comissão de Assuntos Jurídicos do Parlamento europeu ainda deva se pronunciar sobre essa reforma, Voss se declarou favorável à criação desse direito e a que seja aplicado às agências de notícias, como confirmou a EANA.

"A contribuição financeira e organizacional dos editores e das agências de notícias na produção de informação deve ser reconhecida e estimulada para garantir a perenidade dos meios de comunicação e garantir a existência de notícias confiáveis", indicou Voss em uma declaração à EANA.

Para a Associação Europeia de Agências de Notícias, essa proposta é um "avanço importante para a boa direção para preservar uma produção jornalística de qualidade".

agr-fpo/meb/age/tt

© Agence France-Presse